

AS CONDIÇÕES DE MORADIA NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO PORTAL DO SERTÃO E VITÓRIA DA CONQUISTA: Uma investigação com base nos microdados dos censos 2000 e 2010.

Eixo Temático: GT 4 - Relações Psicossociais, Economia Social e Economia da Saúde,

Clessia Silva Sousa¹
Jussara Leite Costa²
Liliane Leite Costa³
Paulo Henrique Luz de Oliveira⁴

Resumo

O presente artigo aborda as condições de moradia nos Territórios de Identidades do Portal do Sertão e de Vitória da Conquista na Bahia. Desta forma o padrão de vida se refere à capacidade de um país produzir bens e serviços com qualidade e na quantidade adequada para a sua população de forma que se garanta condições fundamentais à vida humana como a educação, moradia, saúde, saneamento básico, dentre outros. As condições de moradia adequada são princípios fundamentais para se garantir um padrão de vida digno. Com base nos estudos sobre adequação ou privação e a partir do conjunto de dados disponibilizados pelos censos demográficos de 2000 e 2010, busca-se nesta investigação observar alguns aspectos das condições de moradia nos Territórios de Identidades do Portal do Sertão e de Vitória da Conquista na Bahia: o acesso ao abastecimento de água, condições de saneamento e o destino do lixo domiciliar. O que se observou é que de modo geral em 2010 houve uma melhoria na adequação da distribuição dos indicadores de moradia analisados.

Palavras-chave: Condições de Moradia; Território de Identidade; Bahia

1. Introdução

Em 1948 foram promulgados os “Direitos Humanos” voltando se para garantia de condições fundamentais à vida humana. Desde então, a moradia adequada passa a ser um direito universal. Contudo, é importante salientar que, em conformidade com Organização das Nações Unidas (ONU), tal requisito não se limita à conquista de um teto, mas também sobre as adequações sanitárias, de dignidade e saúde, e as relações socioeconômicas associadas à

¹ Clessia Silva Sousa. Estudante de Ciências Econômicas. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail:clessia1096@gmail.com

² Jussara Leite Costa. Estudante de Ciências Econômicas. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail:201711049@uesb.edu.br

³ Liliane Leite Costa. Estudante de Ciências Contábeis. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail:201810398@uesb.edu.br

⁴ Paulo Henrique Luz de Oliveira. Estudante de Ciências Econômicas. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail:201810508@uesb.edu.br

ocupação daquele espaço. Esses aspectos são determinísticos do grau de capacitação, condições e acessos dos agentes, que aqui podem ser delimitados, estudados e elucidados que permitem segmentar e/ou clusterizar os perfis e padrões em municípios, regiões, estados ou países. Assim se torna possível investigar a presença da pobreza, a partir da avaliação do grau de privação dos agentes.

Desse modo, o presente trabalho busca analisar o desenvolvimento de indicadores voltados para o domicílio, pois as vivências e condições domiciliares são elementos fundamentais na formação das capacidades dos agentes. Na avaliação da adequação das moradias, observa-se variadas informações como disponibilidade de água encanada, tratamento do lixo, espaço adequado para a realização de atividades cotidianas e com possibilidade de exercer a privacidade. Em suma, a dimensão de condições de moradia considera indicadores que representam meios diretos que garantem certos funcionamentos. Essa relevância pode ser validada ao se observar os objetivos da agenda 2030: ODS 11 “inclusão, segurança, resiliência e sustentabilidade das cidades e assentamentos humanos”, ODS 6 “disponibilidade de água e saneamento para todos”, ODS 3 “vida saudável e promoção de bem-estar” e ODS 1 “erradicação da pobreza”.

Dessarte, a adequação de uma habitação se desenrola sob diversas condições, como a densidade de moradores por instalação doméstica e infraestrutura (sobretudo sanitária). Com base na esfera condicionante para um domicílio ser classificado inadequado ou não, e do conjunto de dados disponibilizados pelos censos demográficos de 2000 e 2010, busca-se nesta investigação observar alguns aspectos das condições domiciliares dos territórios baianos de Vitória da Conquista e o Portal do Sertão. Para isso, além desta introdução este trabalho, está dividido em 3 seções.

A segunda seção trata aspectos metodológicos, desta forma, as condições associadas ao padrão de vida serão analisadas por meio das variáveis abastecimento de água, condições de saneamento e coleta de lixo, derivadas dos microdados do Censo Demográfico de 2000 e 2010 (IBGE) do questionário da amostra, extraídas de Pessoti (2020), para as cidades que compõem os dois Territórios de Identidade..

A terceira seção apresentará os principais resultados do Território de Identidade de Vitória da Conquista e do Território de Identidade Portal do Sertão no que concerne aos aspectos relacionados às variáveis apresentadas. Finalmente, a quarta seção destaca -se as conclusões acerca das condições de moradia nos dois territórios de identidade investigados.

2. Metodologia: descrição das variáveis e fonte dos dados

No quadro abaixo, apresenta-se as variáveis analisadas para a investigação dos agrupamentos de informações do Território de Identidade de Vitória da Conquista e do Território de Identidade Portal do Sertão. Para isso, foram construídas três variáveis com base nos dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), adotando assim variáveis derivadas. As análises foram desenvolvidas a partir de informações estatísticas disponíveis para os anos 2000 e 2010. Essa investigação utiliza três categorias de análise: pobreza multidimensional, instrumental quantitativo e análise qualitativa. Complementar a isso, adota-se a linha de corte de adequação ou não adequação.

Quadro 1

Variáveis Originais ⁽¹⁾	Variável Derivada
Forma de abastecimento de água (V0207/V0208)	Abastecimento de água
Tipo de canalização (V0208/V0209)	
Situação do domicílio (V1006/V1006)	
Tipo de escoadouro (V0211/V0207)	Condições de saneamento
Total de Banheiros (V0209/V0205)	
Situação do domicílio (V1006/V1006)	

Fonte: PESSOTI (2020, P 136).

As condições associadas ao padrão de vida serão analisadas por meio das variáveis abastecimento de água, condições de saneamento e coleta de lixo, derivadas dos microdados do censo de 2000 e 2010, extraídas de Pessoti (2020). O Quadro 2 apresenta as linhas de corte, ou seja, de pobreza para cada uma das variáveis analisadas. Essa definição segue a mesma utilizada por Pessoti (2020).

Quadro 2

Padrão de vida	Abastecimento de Água	Urbano - Abastecimento de água diferente de rede geral e ausência de água canalizada no domicílio; Rural - Abastecimento de água diferente de rede geral, poço ou nascente na propriedade, ou não armazenada em cisterna e ausência de água canalizada no domicílio.
	Condições de Saneamento	Urbano – ausência de esgotamento sanitário adequado (rede geral ou fossa séptica) e de banheiro de uso exclusivo;

		Rural - ausência de esgotamento sanitário adequado (rede geral, fossa séptica ou fossa rudimentar) e de banheiro de uso exclusivo;
	Coleta de Lixo	Não realizada por serviço de limpeza ou lixo não queimado na propriedade

Fonte: PESSOTI (2020, P 136).

O quadro 2 apresenta na primeira coluna as variáveis que foram usadas para este trabalho, e na segunda situação o que seria considerada como inadequada, para isso foi considerada por PESSOTTI (2020) a diferenciação entre domicílios rurais e urbanos, no que tange aspectos de abastecimento de água e condições de saneamento. Nesta última, o fato de não haver a existência desse serviço em muitos municípios dos TIs analisados, não permite classificar a rede geral como única condição adequada. Desta forma foi também considerado como adequado a fossa séptica para o caso urbano, e na área rural complementar a rede geral, fossa séptica ou fossa rudimentar.

No Brasil, segundo informações do IBGE (2010), um número bem expressivo da população (32,34 milhões de habitantes) ainda não tem acesso a rede de distribuição de água, sendo, portanto, abastecida por outras fontes. A ausência de abastecimento de água diferente da rede geral e a privação de água canalizada no domicílio, no caso urbano, é apontado como privação, enquanto no meio rural a não adequação relativo ao abastecimento de água diferente de rede geral, poço ou nascente na propriedade, ou não armazenada em cisterna e ausência de água canalizada no domicílio. A ausência dessa adequação reverbera sobre o não desenvolvimento de certas capacidades necessárias ao exercício da liberdade.

No que concerne a coleta de lixo, não é feita a diferenciação entre o urbano e o rural e a privação acontece quando a coleta não é realizada por serviço de limpeza ou o lixo não é queimado na propriedade. Na próxima seção será apresentado os resultados e discussões das variáveis analisadas.

3. Resultados e Discussão

Na tabela 1 é apresentado o percentual da população do território de Identidade do Portal do Sertão segundo abastecimento de água.

TABELA 1 - Percentual da população, segundo a forma de abastecimento de água do domicílio – Território Portal do Sertão, 2000 e 2010

Municípios	2000		2010	
	Adequado ¹ (Não privação)	Não adequado ² (Privação)	Adequado ¹ (Não privação)	Não adequado ² (Privação)
Água Fria	62,15	37,85	56,40	43,60
Amélia Rodrigues	64,65	35,35	82,18	17,82
Anguera	69,46	30,54	81,03	18,97
Antônio Cardoso	54,14	45,86	75,48	24,52
Conceição da Feira	90,27	9,73	87,39	12,61
Conceição do Jacuípe	50,75	49,25	62,48	37,52
Coração de Maria	49,51	50,49	54,08	45,92
Feira de Santana	77,74	22,26	85,65	14,35
Ipecaetá	31,58	68,42	64,39	35,61
Irará	43,33	56,67	57,54	42,46

Santa Bárbara	72,08	27,92	77,53	22,47
Santanópolis	15,51	84,49	55,79	44,21
Santo Estêvão	58,52	41,48	78,42	21,58
São Gonçalo dos Campos	75,15	24,85	85,05	14,95
Tanquinho	73,14	26,86	89,31	10,69
Teodoro Sampaio	76,72	23,28	82,55	17,45
Terra Nova	82,07	17,93	73,64	26,36

Fonte: Elaboração própria (2022), com base nos microdados dos Censos 2000 e 2010

Notas: 1 – Urbano: rede geral; Rural: abastecimento por rede geral, poço ou nascente na propriedade.

2 – Urbano: abastecimento diferente de rede geral; Rural: abastecimento diferente de rede geral, poço ou nascente na propriedade, água de chuva armazenada em cisterna.

Dos 17 municípios pertencentes ao TI do Portal do Sertão, a maioria no ano 2000 ultrapassaram o percentual de 50% no abastecimento de água na forma adequada, o que também é verificado para o ano de 2010. Para Souza (2015, p.12) a proporção de moradias atendidas por abastecimento de água por rede de distribuição no TI do Portal do Sertão saltou para 62,05% no ano de 2010 (120,2 mil em 2000, 193,7% em 2010). Destacam-se os municípios de Tanquinho - apresentava a maior cobertura (89,31%) - seguido por Feira de Santana (85,65%), São Gonçalo dos Campos (85,05%), Teodoro Sampaio (82,55%), Amélia Rodrigues (82,18%) e Anguera (81,03%).

Em comparação aos anos analisados, no geral, os dados indicam em 2010 uma melhoria, em especial nos municípios de Amélia Rodrigues, Antônio Cardoso, Ipecaetá, Santanópolis, e Santo Estêvão. Além disso, no sentido oposto, as cidades com maiores

privações no abastecimento de água, Água Fria (43,60%) – que teve uma redução na adequação do abastecimento de água entre 2000 e 2010 – Coração de Maria (45,92%), Ipirá (42,46%) e Santanópolis (44,21%).

Situação semelhante é vista no TI de Vitória da Conquista, dos 24 municípios pertencentes, em relação à variável acima, Vitória da Conquista teve resultado superior aos demais (89,45%), para o ano de 2010. Isso pode ser verificado na Tabela 2 abaixo.

TABELA 2 - Percentual da população, segundo a forma de abastecimento de água do domicílio – Território Vitória da Conquista, 2000 e 2010

Municípios	2000		2010	
	Adequado ¹ (Não privação)	Não adequado ² (Privação)	Adequado ¹ (Não privação)	Não adequado ² (Privação)
Anagé	46,88	53,13	40,04	59,96
Aracatu	26,81	73,19	59,40	40,60
Barra do Choça	97,51	2,49	86,80	13,20
Belo Campo	14,88	85,12	12,13	87,87
Bom Jesus da Serra	38,26	61,74	39,71	60,29
Caetanos	30,96	69,04	12,72	87,28
Cândido Sales	74,14	25,86	63,71	36,29
Caraíbas	16,67	83,33	38,96	61,04

Condeúba	62,69	37,31	75,17	24,83
Cordeiros	65,64	34,36	77,05	22,95
Encruzilhada	72,96	27,04	73,42	26,58
Guajeru	38,95	61,05	54,30	45,70
Jacaraci	83,49	16,51	87,07	12,93
Licínio Almeida	de 80,81	19,19	66,81	33,19
Maetinga	30,46	69,54	64,69	35,31
Mirante	24,73	75,27	36,92	63,08
Mortugaba	68,53	31,47	85,02	14,98
Piripá	49,82	50,18	68,66	31,34
Planalto	72,15	27,85	71,63	28,37
Poções	80,08	19,92	83,83	16,17
Presidente Jânio Quadros	36,36	63,64	51,47	48,53

Ribeirão do Largo	86,65	13,35	72,75	27,25
Tremedal	38,44	61,56	46,05	53,95
Vitória da Conquista	84,64	15,36	89,45	10,55

Fonte: Elaboração própria (2022), com base nos microdados dos Censos 2000 e 2010 (IBGE, 2000; 2010)

Notas: 1 – Urbano: rede geral; Rural: abastecimento por rede geral, poço ou nascente na propriedade.

2 – Urbano: abastecimento diferente de rede geral; Rural: abastecimento diferente de rede geral, poço ou nascente na propriedade, água de chuva armazenada em cisterna.

O resultado apresentado acima pode ser justificado pelo fato de Vitória da Conquista ser ao período analisado importante centro polarizador na região, além da maior parte dos domicílios se localizarem na área urbana. O percentual de maior adequação no acesso ao abastecimento de água também pode ser verificado para as municipalidades de Poções (83,83%), Mortugaba (85,02%) e Jacaraci (87,07%). Entre os municípios que apresentavam os menores índices de adequação em 2010 estavam Caetanos (12,72%) e Belo Campo (12,13%). No comparativo dos anos, em 2010 a maioria dos municípios apresentaram ampliação na cobertura adequada no abastecimento de água, a exceção dos municípios de Barra do Choça, Belo Campo, Caetanos, Cândido Sales, Licínio de Almeida, Planalto e Ribeirão do Largo. Tal fato indica um retrocesso no atendimento às necessidades básicas nesses municípios.

Dos municípios que compõem o TI de Vitória da Conquista, dois terços deles (16 municípios) possuía, em 2010, uma população em sua maioria rural, conforme apontado por Quadros Ferraz (2020)

[...]Mirante, por exemplo, tem uma população rural de 82,8% e vários outros municípios acompanham percentual elevado de população rural, como: Anagé (80,7%), Aracatu (71,3%), Bom Jesus da Serra (72,6%), Caetanos (75,9%), Caraíbas (75,4%), Condeúba (55,8%), Cordeiros (68,8%), Encruzilhada (78,4%), Guajeru (80,1%), Jacaraci (63,9%), Maetinga (60,0%), Mortugaba (52,8%), Piripá (51,5%), Presidente Jânio Quadros (69,2%) e Tremedal (76,9%).

Esses dados podem evidenciar que os municípios que tiveram resultados não satisfatórios na adequação do abastecimento de água se caracterizam pelo predomínio de domicílios em áreas rurais, indicando que o ambiente rural continua sendo mais precário no oferecimento de diversos serviços, incluindo o abastecimento de água (desigualdade). De maneira geral, o meio rural possui indicadores mais desfavoráveis, tanto no abastecimento de água, quanto no acesso a banheiros e ao esgotamento sanitário.

Na segunda variável analisada, Condições de Saneamento para os TIs examinados, apresentam os seguintes resultados. As condições de saneamento no TI Portal do Sertão apresentaram avanços em quase totalidade das localidades, salvo o aumento da privação de três municípios em questão, Santa Bárbara, Amélia Rodrigues e Teodoro Sampaio. Santa Bárbara 33,19%, e em 2010 houve uma redução para 30,63% dos lares, Amélia Rodrigues de 34,81% em 2000 para 19,83% em 2010 e Teodoro Sampaio verificou se também uma redução no percentual de 34,78% para 29,71% dos domicílios com adequação de condições de saneamento.

A expansão da rede de esgoto foi mais expressiva em alguns municípios que obtiveram o aumento da adequação em saneamento de mais de 100% da participação das residências em relação ao ano 2000. Os que apresentaram essa evolução em relação ao ano de 2000 foram Santanópolis, Água Fria, Irapá, Ipecaetá, Coração de Maria, Anguera e São Gonçalo. Apesar dessa evolução, ainda apresentam baixos indicadores de saneamento básico. Os municípios que configuram maior representatividade em relação ao saneamento básico no território são Feira de Santana, Tanquinho e Terra Nova, nesta ordem. Estes, compõem o grupo que tem mais de 50% dos domicílios com sistema de esgoto adequado. Os demais, possuem menos de 50% das residências.

No TI de Vitória da Conquista, em 2010, metade dos municípios que compõem este território possuem 50% de seus lares com condições de saneamento adequadas. Os municípios são: Barra do Choça, Cordeiros, Encruzilhada, Guajeru, Jacaraci, Maetinga, Mirante, Poções, Presidente Janios Quadros, Ribeirão do Largo, Tremedal e Vitória da Conquista. O município com maior número de percentual de lares com maior adequação em 2000 e 2010 foram, nesta ordem, Vitória da Conquista e Encruzilhada. Nota-se um crescimento de melhorias no saneamento em todos os municípios, mas o fato de metade destes não atingirem em 2010 mais de 50% de lares com boas condições de saneamento demonstra que tem um longo caminho a seguir.

Na variável Lixo Domiciliar se abstrai as seguintes considerações. Dos municípios que compõem o TI do Portal do Sertão, 35,29% destes em 2010 eram inferiores a 50% de adequação em relação ao destino do lixo domiciliar, ou seja, mais de 60% dos municípios que compõem esse território, tinham mais da metade das suas residências fazendo o descarte da forma adequada, via serviço geral de limpeza ou queimado na propriedade. Em 2010 em apenas 5 dos 17 municípios havia mais 50% das residências fazendo o descarte adequado do lixo. Conceição do Jacuípe, Feira de Santana, Tanquinho, Teodoro Sampaio e Terra Nova possuía uma boa posição nos dois anos, maior destaque dado a Feira de Santana, que detinha a mais alta porcentagem entre os municípios do Portal do Sertão tanto em 2000 como em 2010, uma adequação de 79,28% e 92,05%, respectivamente.

A tabela a seguir mostra que todos municípios que fazem parte do território obtiveram um avanço no destino do lixo domiciliar, municípios como Água Fria, Amélia Rodrigues, Ipecaetá, obtiveram um aumento de mais de 100% em relação ao ano de 2000. De modo que os aumentos foram: 10,99% para 42,98%, 38,34% para 80,99% e 8,53% para 20,24%, nesta ordem.

Tabela 3 – Percentual da população, segundo destino do lixo domiciliar, por município – Território Portal do Sertão, 2000 e 2010.

Municípios	2000		2010	
	Adequado ¹ (Não privação)	Não adequado ² (Privação)	Adequado ¹ (Não privação)	Não adequado ² (Privação)
Água Fria	10,99	89,01	42,98	57,02
Amélia Rodrigues	38,34	61,66	80,99	19,01

Anguera	38,99	61,01	50,30	49,70
Antônio Cardoso	14,53	85,47	28,69	71,31
Conceição da Feira	46,35	53,65	71,98	28,02
Conceição do Jacuípe	72,21	27,79	86,32	13,68
Coração de Maria	29,68	70,32	42,83	57,17
Feira de Santana	79,28	20,72	92,05	7,95
Ipecaetá	8,53	91,47	20,24	79,76
Irará	29,05	70,95	44,24	55,76
Santa Bárbara	39,79	60,21	52,95	47,05
Santanópolis	7,71	92,29	39,13	60,87
Santo Estêvão	34,00	66,00	55,43	44,57

São Gonçalo dos Campos	39,27	60,73	69,16	30,84
Tanquinho	59,04	40,96	77,58	22,42
Teodoro Sampaio	50,22	49,78	72,67	27,33
Terra Nova	65,15	34,85	87,71	12,29

Fonte: Elaboração própria (2022), com base nos microdados dos Censos 2000 e 2010 (IBGE, 2000; 2010)

Comparavelmente a mesma variável, no TI de Vitória da Conquista se observou o seguinte: O município de Vitória da Conquista foi que obteve o menor número de privação do território nos dois anos, 19% em 2000 e 11,56% em 2010. O município que obteve a maior redução da privação foi o caso de Barra do Choça, em que 46,09% das residências em 2000 tinham uma inadequação em relação ao descarte de lixo, em 2010 passa a ser 17,38%, apresentando uma redução significativa.

As informações da tabela nos mostram que houve uma redução da privação de todos os municípios do território de Vitória da Conquista, indicando uma melhora na situação de coleta do lixo das habitações dos municípios do território em questão. Dos 24 municípios, em 2000 apenas 5 destes, possuíam mais de 50% das moradias com coleta de resíduos adequada, Vitória da Conquista 81%, Poções 68,4%, Cândido Sales 56,42%, Barra do Choça 53,91% e Planalto 53,69%. No ano de 2010, passam a ser 11 os municípios que possuem mais da metade das residências com a arrecadação do lixo de forma correta, isto é, coletado por serviço de limpeza ou queimado na propriedade.

Tabela 4 – Percentual da população, segundo destino do lixo domiciliar, por município – Território Vitória da Conquista, 2000 e 2010.

bMunicípios	2000		2010	
	Adequado ¹ (Não privação)	Não adequado ² (Privação)	Adequado ¹ (Não privação)	Não adequado ² (Privação)
Anagé	12,84	87,16	23,80	76,20
Aracatu	17,27	82,73	28,75	71,25
Barra do Choça	53,91	46,09	82,62	17,38
Belo Campo	36,83	63,17	56,40	43,60
Bom Jesus da Serra	13,57	86,43	29,69	70,31
Caetanos	15,77	84,23	25,53	74,47
Cândido Sales	56,42	43,58	68,91	31,09
Caraíbas	7,87	92,13	25,59	74,41
Condeúba	30,47	69,53	46,75	53,25

Cordeiros	23,27	76,73	39,29	60,71
Encruzilhada	25,48	74,52	57,65	42,35
Guajeru	13,91	86,09	22,33	77,67
Jacaraci	27,57	72,43	40,78	59,22
Licínio Almeida	de 21,48	78,52	54,03	45,97
Maetinga	17,05	82,95	41,49	58,51
Mirante	12,53	87,47	22,70	77,30
Mortugaba	33,02	66,98	51,89	48,11
Piripá	33,04	66,96	51,89	48,11
Planalto	53,69	46,31	63,20	36,80
Poções	68,46	31,54	81,56	18,44

Presidente Jânio Quadros	18,27	81,73	35,26	64,74
Ribeirão do Largo	26,74	73,26	54,99	45,01
Tremedal	14,20	85,80	25,34	74,66
Vitória da Conquista	81,00	19,00	88,44	11,56

Fonte: Elaboração própria (2022), com base nos microdados dos Censos 2000 e 2010 (IBGE, 2000; 2010)

Mesmo que tal fato acima tenha ocorrido, muitos municípios do TI de Vitória da Conquista ainda possuem um número muito alto de lares que não possuem uma forma correta da separação do lixo. Mais da metade ainda tem uma privação muito grande em relação ao tema abordado. Apesar da redução de municípios com mais 50% dos lares sem acesso a forma correta de descarte de lixo, de 19 para 13 em 2010, contudo ainda é um número muito alto.

4. Considerações Finais

A promoção das garantias fundamentais à vida humana confere para os indicadores de condições de moradia uma centralidade importante entre o interesse científico e o interesse social para determinado território, pois contribuem para a melhoria da sociedade e orientam de maneira eficiente as políticas públicas. Diante disso, constatou-se que em 2010 houve avanços positivos nos aspectos relativos ao padrão de vida na maior parte dos municípios que compõem o Território de Identidade de Vitória da Conquista e do Portal do Sertão.

Percebe-se que os municípios de Vitória da Conquista e Feira de Santana são os que possuem a maior adequação em quase todas as variáveis observadas, conferindo a eles o que tem a maior condição de moradia nos dois anos. Apesar de serem direitos fundamentais o acesso a bens e serviços que visem o bem estar da população, parte das famílias do TI de Vitória da Conquista e do Portal do Sertão ainda enfrentam privações.

Os resultados apontaram melhora no percentual de pessoas sem adequação, no entanto é preciso aumentar as políticas públicas a fim de que se tenha gradativamente uma maior adequação desses direitos. Neste sentido, confere ao setor público o papel de planejar, criar e executar ações que possam minorar as privações das famílias.

5. Referências

DE QUADROS FERRAZ, Ana Emília. Cidades pequenas no Território de Identidade do Sudoeste Baiano. *Geopauta*, v. 4, n. 2, p. 31-52, 2020. Disponível em: >
<https://periodicos2.uesb.br/index.php/geo/article/view/5958><

DAS CIDADES, Conselho et al. Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB). 2014. Disponível em:
<https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNSA/PlanSaB/relatorio_anual_avaliacao_plansab_2014_15122015.pdf>

INSTITUTO TRATA BRASIL. **Acesso a água nas regiões nordeste no Brasil: desafios e perspectivas**: Disponível em: <
https://tratabrasil.org.br/images/estudos/acessoagua/tratabrasil_relatorio_v3_A.pdf<

IBGE. **Censo demográfico 2000**: microdados. Brasília, 2003. Disponível em:
ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2000/Microdados/BA.zip.

IBGE. **Censo demográfico 2010**: microdados. Brasília, 2012. Disponível em:
ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Resultados_Gerais_da_Amostra/Microdados/BA.zip.

PESSOTI, Fernanda Calasans Costa Lacerda. **Políticas sociais, dinâmica econômica e suas relações com a pobreza multidimensional: uma análise para os pequenos municípios da Bahia**. Salvador, 2020. Disponível em:<<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/33334/3/Tese%20%28vers%c3%a3o%20final%29%20-%20Fernanda%20Calasans%20.pdf>>